



Sociedade feudal

A sociedade feudal era dividida em grupos ou camadas sociais, denominados estamentos.

O clero, do qual faziam parte o papa, os bispos e os sacerdotes, estava no estamento mais alto. Esse grupo era chamado de *oratores*, pois tinha a função de cuidar do mundo espiritual das pessoas por meio de orações.

Constituíam o segundo estamento os integrantes da nobreza, chamados de *belatores*, responsáveis pela proteção da sociedade.

O terceiro estamento, composto de camponeses e artesãos, formava a maior parte da população feudal. Eram denominados *laboratores*, pois eram os que trabalhavam.



© Biblioteca Britânica, Londres

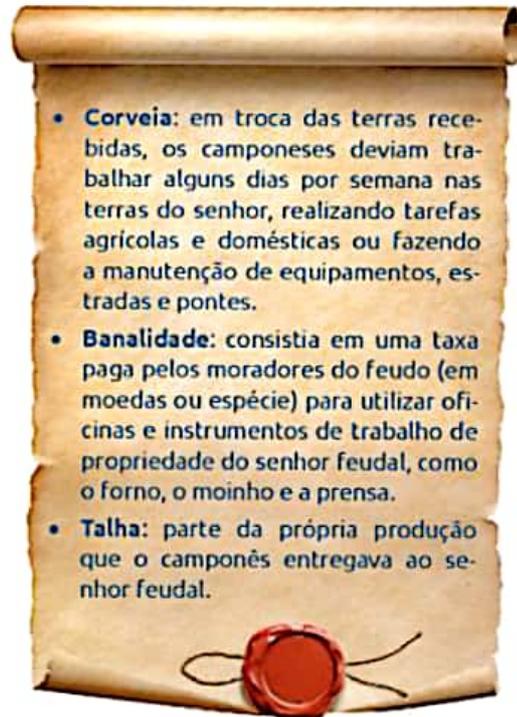
CLÉRIGO, cavaleiro e camponês. [séc. XIII]. Iluminura. In: *Livres dou Santé*. Manuscrito Sloane, Biblioteca Britânica, Londres.

▶ A iluminura ilustra a letra capitular de um manuscrito do final do século XIII. O desenho representa os três estamentos feudais: à esquerda, o monge (*oratores*); no centro, o cavaleiro (*belatores*); e, à direita, o camponês (*laboratores*).

Camponeses e artesãos

Os camponeses eram divididos em dois grupos: **servos**, que estavam unidos ao senhor feudal por laços de **servidão**, e **vilões**, que eram os trabalhadores livres. Os servos recebiam a proteção do senhor feudal e um pedaço de terra para cultivar. Por conta disso, deveriam cumprir uma série de obrigações perante o senhor, algumas das quais eram pagas em forma de taxas. Ao lado, leia informações sobre algumas das taxas pagas pelos servos.

No feudalismo, os camponeses que eram submetidos ao regime de **servidão**, apesar de não serem escravizados, estavam presos à terra. Uma vez instalados em determinada região, deviam permanecer nela até que o senhor feudal, doador da terra, permitisse ou autorizasse sua saída.



© Shutterstock/Andrey_Kuzmin

- **Corveia:** em troca das terras recebidas, os camponeses deviam trabalhar alguns dias por semana nas terras do senhor, realizando tarefas agrícolas e domésticas ou fazendo a manutenção de equipamentos, estradas e pontes.
- **Banalidade:** consistia em uma taxa paga pelos moradores do feudo (em moedas ou espécie) para utilizar oficinas e instrumentos de trabalho de propriedade do senhor feudal, como o forno, o moinho e a prensa.
- **Talha:** parte da própria produção que o camponês entregava ao senhor feudal.





Já os camponeses livres habitavam as terras entre as propriedades feudais. Tinham maior liberdade que os servos, entretanto viviam em maior insegurança, uma vez que não contavam com a proteção de nenhum senhor feudal.

pesquisa

 Durante o feudalismo, os servos eram obrigados a pagar várias taxas para ter acesso a terras e à proteção do senhor feudal. Esses tributos eram pagos com trabalho ou com produtos.

Na sociedade atual, também existem diversos tributos que as pessoas precisam pagar. Faça uma pesquisa sobre essas contribuições pagas ao Estado e responda às questões a seguir no caderno.

- ▶ De que forma os impostos, os tributos e as taxas são pagos na sociedade atual?
- ▶ Qual é o objetivo dessas arrecadações?
- ▶ Escreva o nome de dois impostos que os cidadãos brasileiros devem pagar.

©Palácio Lobkowitz, Praga



Nas famílias camponesas, homens, mulheres e crianças colhiam e moíam grãos, cuidavam das criações de animais e construíam as estruturas necessárias para o desenvolvimento do feudo, como pontes, estábulos e moinhos.

BRUEGEL, Pieter. *A ceifa do feno*. 1565. 1 óleo sobre tela, 114 cm x 158 cm. Palácio Lobkowitz, Praga.

▶ Nessa pintura, o artista buscou representar mulheres e homens trabalhando juntos no campo. É possível ver, ao fundo, a igreja, a aldeia camponesa e, protegido no alto da rocha, o castelo, moradia do senhor feudal.

As casas não apresentavam conforto e eram construídas pelos próprios servos. Leia o trecho a seguir, que descreve a habitação de uma família de camponeses.

O servo e sua família viviam numa feia cabana de um só cômodo, que dividiam com galinhas e porcos. No centro ardia uma pequena lareira, cuja fumaça escapava por um buraco no teto. No inverno, quando era preciso aumentar o fogo, o aposento ficava repleto de fumaça. Quando chovia, a água entrava pelo telhado de palha e transformava em lama o piso de terra. O cheiro de excrementos era persistente.

PERRY, Marvin. *Civilização ocidental: uma história concisa*. Tradução de Waltersin Dutra e Silvana Vieira. São Paulo: Martins Fontes, 2015. p. 162.



A maioria da população era analfabeta e falava o idioma dominante em sua região de origem. Essas pessoas tinham acesso à literatura por meio de artistas que se apresentavam em público para ler, contar ou encenar histórias, o que acontecia nas ruas, nas tavernas das aldeias e em festividades.

O casamento entre camponeses era uma festa sem fartura – em geral, a comida acabava rapidamente. Nessas ocasiões, as pessoas dançavam, cantavam e ouviam histórias.

A nobreza

A nobreza feudal tem sua origem no Império Carolíngio. A importância social do grupo aumentou quando esse Império enfraqueceu em decorrência das invasões à Europa Ocidental até meados do século X.

Os nobres eram divididos em dois segmentos: a **alta nobreza**, formada por duques, condes e marqueses, e a **baixa nobreza**, que comportava barões, viscondes e cavaleiros. Esses últimos prestavam serviços militares aos grandes senhores, viviam e lutavam por eles, o que exigia disciplina e treinamento desde a adolescência.

A guerra na Idade Média era uma prática comum; assim, os senhores feudais e os reis precisavam de cavaleiros treinados constantemente.

Um cavaleiro necessitava de equipamentos de guerra, como escudo, espada, elmo e armadura, além de um cavalo. Esses itens tinham um alto valor, por isso apenas membros da nobreza se tornavam cavaleiros. Era preciso também dispor de tempo para se dedicar ao treinamento, durante o qual o homem deveria preparar-se fisicamente e aprender a utilizar técnicas de combate, armas e a comportar-se como um cavaleiro (valentia, fidelidade e lealdade eram atributos exigidos).

Em períodos entre guerras, eram organizados torneios – eventos festivos promovidos para o lazer da população. Neles, os cavaleiros disputavam provas, como a justa.

Os nobres, ou senhores feudais, dividiam suas terras em várias porções. As pessoas que cediam as terras eram chamadas **suseranos**, e aquelas que as recebiam eram denominadas **vassalos**.

Um nobre podia ter vários vassalos e ser ele mesmo o vassalo de outro nobre ou de um rei. Além disso, havia vassalos ricos e poderosos e vassalos pobres. O poder de um senhor feudal era medido pela extensão de suas terras, pelo número de vassalos que tinha e pela quantidade de servos que lhe deviam obediência. O senhor feudal era o responsável pela justiça, pela defesa e pelo governo de suas terras; portanto, exercia poder político e econômico.

CÓDEX Manesse. [1300-1310]. Iluminura. Biblioteca da Universidade de Heidelberg, Heidelberg.

Cavaleiro recebendo uma coroa de flores em um torneio medieval



Biblioteca da Universidade de Heidelberg, Alemanha



O ato de conceder o benefício do feudo era oficializado por meio de uma cerimônia chamada **enfeudação**, da qual fazia parte a realização de gestos e juramentos específicos.



CERIMÔNIA de louvor. Iluminura. Arquivo da Coroa de Aragão, Barcelona.

Iluminura romana. Arquivo da Coroa de Aragão, Barcelona, Espanha



©Oronoz/Album/Album/Fotogramma

Os acordos estabelecidos nessas ocasiões eram respeitados por gerações. A cerimônia era dividida em três partes: a **homenagem**, a **fidelidade** e a **investidura**. Na homenagem, dois homens ficavam frente a frente: um deveria servir, e o outro, ser servido. Um deles, o vassalo, ajoelhava-se, juntava as mãos e colocava-as entre as mãos do protetor, gesto que representava submissão. Na investidura, o suserano entregava um ramo de planta ou um saquinho com um punhado de terra a seu vassalo, o que simbolizava a concessão da propriedade e da proteção a ele.

Leia, no trecho a seguir, a definição do historiador Jacques Le Goff sobre a importância da cerimônia de enfeudação e do feudo para a organização do feudalismo.

O feudalismo é antes de tudo o conjunto dos vínculos pessoais que unem, numa hierarquia, os membros das camadas dominantes da sociedade. Esses vínculos apoiam-se numa base "real": o benefício que o senhor outorga a seu vassalo em troca de um certo número de serviços e de um juramento de fidelidade. O feudalismo, no sentido estrito, é a homenagem e o feudo.

LE GOFF, Jacques. *A civilização do Ocidente medieval*. Tradução de Monica Stahl. Petrópolis: Vozes, 2016. p. 79.

Os vassalos não eram donos das terras; eles podiam apenas obter seu sustento e tirar proveito delas. Por volta do século IX, os feudos se tornaram hereditários, ou seja, passavam do pai para o filho mais velho. Quem recebia a terra podia dar um pedaço dela a outro nobre ou a um camponês.



organizando a história

Marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas. Depois, em seu caderno, reescreva as afirmativas falsas de modo que se tornem verdadeiras.

- a) () Durante o feudalismo europeu, os alimentos produzidos no feudo eram divididos igualmente entre todos os que viviam em comunidade.
- b) () Os cavaleiros, quando não estavam participando de alguma guerra, trabalhavam nos campos e realizavam cerimônias de enfeudação.
- c) () A função dos oradores era cuidar da espiritualidade da sociedade feudal.
- d) () Em uma sociedade estamental, raramente um indivíduo muda de classe social durante sua vida.
- e) () Qualquer pessoa que vivesse em um feudo poderia se tornar um cavaleiro.





O clero

Embora o sustento da sociedade feudal fosse garantido pelo trabalho da terceira ordem (os camponeses) e pelas taxas pagas por essa parte da população, o poder estava nas mãos do clero e da nobreza. Essas duas ordens se apoiavam mutuamente para manter seus privilégios intactos. Os nobres, por exemplo, eram próximos da Igreja Católica, principalmente em razão da política e da doação de terras. Era comum a nobreza entregar ao clero parte de seus territórios e os cavaleiros servirem de protetores da Igreja.

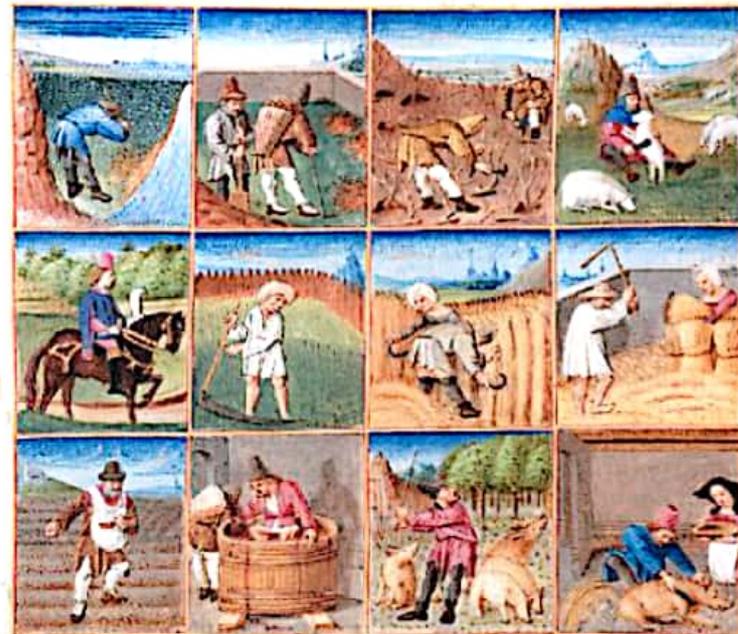
Como não existia um poder político centralizado, a instituição que ligava os territórios feudais era a Igreja, uma vez que difundia os mesmos ensinamentos a todos os seguidores, representando um traço de união da sociedade. Assim, representava a segurança e a estabilidade religiosa e política, pois era o clero que legitimava um monarca.

O clero fundamentava a formação de uma sociedade com pouca mobilidade social, na qual a posição do indivíduo era determinada no nascimento, o que era entendido como um desejo celeste. Dessa forma, a condição social de uma pessoa era compreendida como uma vontade de Deus; logo, ir contra ela significava ofender o próprio Senhor. Desse modo, impedia-se o questionamento sobre a situação dos desfavorecidos.

Na sociedade feudal, os religiosos assumiam a responsabilidade de orientar moral e espiritualmente todas as pessoas, do camponês ao senhor feudal. Não havia feudo no qual não existisse uma capela. A Igreja determinava os dias santos, os feriados e as festas, além de abençoar os casamentos e as cerimônias de sagração dos cavaleiros. Os membros do clero elaboravam calendários ilustrados com desenhos que representavam as atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano.

*sancto et neofa, et aucti ep
Mica a la coxione, et a la de*

*en el camp moio del amio
et el campo.*



EFine Art Images, Album, Album, Yotourena

CRESCENT, Pierre.
Calendário do Rustican
(Tratado de Agricultura).
Miniaturas do mestre do
Boccaccio de Genebra.
1 manuscrito. [1470-1475].
Museu de Condé, Chantilly.
Detalhe.

Calendário agrícola medieval.
Em cada mês, um desenho
representa determinada
atividade produtiva. Os
calendários serviam para
organizar o tempo e educar os
camponeses na realização de
suas atividades cotidianas. Eram
usadas imagens porque a maior
parte dos camponeses não
sabia ler.





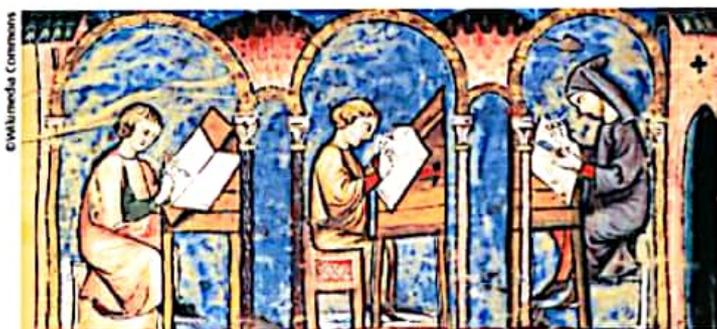
Na Idade Média, a maioria das pessoas não tinha relógio. A referência temporal eram os sinos das igrejas, que definiam a hora, tendo como base os momentos de reflexão dos monges.

TORRE do Relógio de Praga, 2005. I fotografia, color. Praga.

Na torre, é possível ver um relógio astronômico do século XIV. Nesse período, havia relógio apenas nas torres das igrejas, o que conferia grande poder à Igreja Católica, por ditar o ritmo da vida das pessoas na realização de suas atividades, como acordar, dormir, comer e trabalhar.

Por meio de práticas como a doação de bens, o recebimento de heranças e a cobrança de taxas, durante o Período Medieval, a Igreja fortaleceu seu poder com o acúmulo de terras na Europa Ocidental. Nesse contexto, alguns membros do clero acabaram se apegando excessivamente aos bens materiais, gerando críticas a essa classe. Nesse período, então, surgiram ordens religiosas que buscavam manter seus membros afastados das questões mundanas.

A Igreja se dividiu entre o **clero secular**, que vivia em contato com os fiéis e era encarregado da administração dos bens da Igreja, e o **clero regular**, que se dedicava às orações e à meditação. Isolados do dia a dia das pessoas, os religiosos do clero regular foram responsáveis por preservar obras científicas e literárias de povos que viveram antes deles, como romanos e gregos. Ordens como a dos franciscanos, dos dominicanos e dos beneditinos tiveram forte atuação na educação e na prática da caridade.



COPISTAS trabalhando, 1283. I iluminura, color. In: Livro dos Jogos, de Alfonso X de Leão e Castela.

Os monges copistas eram responsáveis por reproduzir textos de livros. Trabalhavam em um espaço chamado *scriptorium*, com mesas e cadeiras, geralmente localizado próximo a uma biblioteca. Usavam potes de tinta, penas e folhas de pergaminho (considerado um material caro). Nos manuscritos, os monges utilizavam um tipo de escrita que facilitava a leitura, caracterizada por letras pequenas e arredondadas.



troca de ideias

A desigualdade social não foi uma característica exclusiva da Idade Média. Atualmente, ela está presente em todo o mundo, inclusive no Brasil, assumindo aspectos diferentes. Sobre esse tema, converse com os colegas acerca das questões abaixo.

- 1 O que tornava as pessoas desiguais na sociedade feudal?
- 2 O que torna as pessoas desiguais na sociedade atual?
- 3 Em qual desses dois modelos de sociedade há maior possibilidade de existir mobilidade social? Explique sua resposta.



interpretando documentos

Entre os anos de 1025 e 1027, o bispo Adalberon de Laon elaborou uma explicação para a organização da sociedade feudal. Leia, a seguir, um trecho dessa obra.

O domínio da fé é uno, mas há um triplo estatuto na Ordem. A lei humana impõe duas condições: o nobre e o servo não estão submetidos ao mesmo regime. Os guerreiros são protetores das igrejas. [...] Os servos, por sua vez, têm outra condição. Esta raça de infelizes não tem nada sem sofrimento. Fornecer a todos alimentos e vestimenta: eis a função do servo. A casa de Deus, que parece uma, é, portanto, tripla: uns rezam, outros combatem e outros trabalham. Todos os três formam um conjunto e não se separam: a obra de uns permite o trabalho dos outros dois e cada qual por sua vez presta seu apoio aos outros.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *A Idade Média: nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2006. p. 89.

- 1 Como Adalberon de Laon justifica a distinção entre os grupos sociais feudais?
- 2 Por que o clero não é citado ao se explicar a diferença entre os estamentos feudais?
- 3 Com base no texto, como o trabalho era visto na Idade Média?
- 4 "Todos os três formam um conjunto e não se separam". O que essa afirmação nos permite concluir?
 - a) O discurso religioso servia para justificar a condição social das pessoas.
 - b) A fala de Adalberon instigava a revolta social dos servos.
 - c) Adalberon justifica o apoio que os servos recebiam dos nobres para realizarem seu trabalho.
 - d) Os guerreiros eram superiores ao clero em períodos de guerra.
 - e) Na sociedade feudal, não deveria existir divisão de classes.

As mulheres na sociedade feudal

Em geral, na Idade Média, embora tivessem um papel social inferior ao dos homens, as mulheres podiam exercer funções em áreas que iam da política à produção agrícola. As mulheres adultas, além de realizarem as tarefas tradicionalmente atribuídas a esposas, mães e filhas, ocupavam-se de outras atividades. Podiam trabalhar no campo ou nas oficinas, como miniaturistas ou encadernadoras, ou mesmo assumir funções de liderança, como no caso de rainhas e abadessas.

MORCK, Martin. *Aliénor d'Aquitaine (v. 1122-1201)*. 2001. 1 selo, colorido. Coleção Museu do Correio, Paris.

Leonor da Aquitânia foi rainha da Inglaterra e da França no século XII. Uma das mulheres mais poderosas da Idade Média, foi também duquesa da Aquitânia e condessa de Poitiers. Chegou a governar a Inglaterra na ausência do marido e acumulou grande fortuna.





As mulheres nobres recebiam uma educação diferente da destinada aos homens da nobreza. As meninas aprendiam a ler e a escrever e conheciam um pouco de história. Eram orientadas ainda a bordar, pintar e costurar. Quando se casavam, podiam assumir funções políticas e administrativas. Na ausência do marido (em caso de guerra, por exemplo), a esposa ficava responsável pela administração do feudo, organizava o trabalho e cuidava dos impostos.

Outra possibilidade era a vida religiosa; muitas mulheres nobres, normalmente por orientação da família, direcionavam sua vida à reclusão em mosteiros ou conventos.

As camponesas não tinham acesso à educação. Trabalhavam nas oficinas, em atividades de artesanato ou na produção de alimentos, como pães e queijos. Também cultivavam a terra e cuidavam das criações.

Em todas as classes sociais, o casamento era arranjado pelos pais ou pelos homens mais influentes da família. Entre os nobres, o matrimônio era uma forma de criar alianças e ampliar territórios e riquezas.

As mulheres que não se encaixavam nos parâmetros da sociedade feudal, ou seja, não eram casadas nem religiosas, eram vistas com desconfiança. Em períodos de epidemias, crises de fome ou guerras, muitas dessas mulheres eram identificadas como feiticeiras e, então, presas e executadas, pois se acreditava que os problemas sociais estavam ligados à sua ação. Outra forma de justificar esses momentos de crise consistia em qualificar os infortúnios ocorridos como penalidades divinas em decorrência da magia negra praticada pelas bruxas.



organizando a história

 Nas aldeias, as mulheres exerciam diversas tarefas. Observe as imagens a seguir, que representam atividades do cotidiano dessas mulheres durante a Idade Média. Depois, responda às questões propostas.



Biblioteca Nacional da França, Paris

BUTLÁN, Ibn. *Tacuinum sanitatis*. [1390-1400]. p. 61. Biblioteca Nacional da França, Paris.



Biblioteca Nacional da França, Paris

BUTLÁN, Ibn. *Tacuinum sanitatis*. [1390-1400]. p. 86. Biblioteca Nacional da França, Paris.



Biblioteca Nacional da França, Paris

BUTLÁN, Ibn. *Tacuinum sanitatis*. [1390-1400]. p. 86. Biblioteca Nacional da França, Paris.



Biblioteca Nacional da França, Paris

BUTLÁN, Ibn. *Tacuinum sanitatis*. [1390-1400]. p. 86. Biblioteca Nacional da França, Paris.

- 1 O que as mulheres estão fazendo nessas representações?
- 2 Qual era a utilidade desses trabalhos para a sociedade medieval?
- 3 É possível dizer que, na sociedade feudal, as obrigações sociais das mulheres se restringiam ao ambiente doméstico? Explique sua resposta.